



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Impacto do “Regulamento das Escolas e do Ensino da Condução” sobre o desenvolvimento do sector

O “Regulamento das Escolas e do Ensino da Condução” (adiante designado por regulamento), aprovado pela Portaria n.º 222/98/M, foi promulgado e está em vigor há 23 anos. Segundo o sector, a desactualização é evidente, e alguns artigos impedem o normal funcionamento normal e o desenvolvimento a longo prazo do sector.

Por exemplo, segundo o Regulamento, as escolas de condução devem dispor de espaços para o gabinete do director, sala de estar para os instrutores, e instalações sanitárias para homens e mulheres, entre outros. Segundo o sector, o Governo, irrazoavelmente, exige às escolas de condução o cumprimento das normas gerais das instalações de ensino, no entanto, concede diversos tipos de apoios às instituições regulares de ensino que não são estendidos ao sector. Além disso, muitas das escolas são micro e pequenas empresas, por isso, com o aumento contínuo das rendas, o cumprimento das exigências do Regulamento vai afectar o desenvolvimento a longo prazo do sector.

Segundo o Regulamento, as salas de aula utilizadas para ensino têm de corresponder às áreas previstas na lei, têm de dispor de diapositivos exclusivamente para fins pedagógicos, entre outros equipamentos de projecção, assim como uma série de instrumentos didácticos relacionados com peças de automóveis. No entanto, segundo o sector, com o desenvolvimento da sociedade, o modelo de ensino *online* passou a ganhar predominância, assim, a área das salas de aula, os equipamentos e os materiais didácticos referidos no Regulamento já deixaram de ter significado



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pedagógico efectivo. Antes pelo contrário, são exigências que afectam o normal funcionamento do sector.

Ainda segundo o sector, há muito tempo que este se debate com falta de recursos humanos, o que afecta o espaço de desenvolvimento do negócio. Nos dados divulgados pelas autoridades, em 2020 existiam 424 instrutores qualificados, mas, segundo o sector, na verdade, só cerca de 100 é que estão a exercer funções; e como existem 43 escolas de condução, cada uma só tem, em média e no máximo, 2 ou 3 instrutores. No entanto, devido à desactualização do Regulamento, a tensão decorrente dos recursos humanos agravou-se, porque, por exemplo, o aluno, numa aula prática de condução de motociclo, tem de ser acompanhado por dois instrutores.

A esta situação acresce a falta de um mecanismo de abertura regular de concursos para a formação de instrutores, o que resultou, já há muito tempo, na falta de novos instrutores. Mesmo em eventuais concursos, vão ser deduzidas as vagas para as entidades de transportes públicos e serviços públicos, e o Governo vai tomar como referência os factores preferenciais constantes do Regulamento, admitindo ao curso os candidatos mais jovens e com habilitações literárias mais elevadas. Porém, muitos desses candidatos já têm emprego, só concorrem para adquirir mais uma técnica para a sua sobrevivência, portanto, em regra, não exercem a função de instrutor depois da aquisição da qualificação, e os residentes que querem mesmo trabalhar no sector são logo recusados “na porta de entrada”. Este fenómeno já se mantém há vários anos, e é uma dificuldade para o sector planear sucessores, sobressaindo assim o problema da sucessão.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Regulamento já está em vigor há mais de 23 anos e a actual situação da sociedade e o funcionamento do sector já sofreram grandes alterações, assim, o sector já apresentou várias vezes ao Governo as suas opiniões sobre a desactualização do Regulamento e as respectivas recomendações de revisão. O Governo deve estudar seriamente essas opiniões e avançar, quanto antes, com os respectivos trabalhos de revisão, a fim de dar resposta às exigências do sector. Vai fazê-lo?

2. Quanto à insuficiência de instrutores, o Governo deve criar mecanismos para a organização regular de concursos para admissão ao curso de formação de instrutores, por exemplo, concursos anuais, e deve rever e ajustar os critérios de admissão de acordo com a realidade social. Ao mesmo tempo, deve oferecer algumas vagas para recomendação pelo sector, para que as pessoas que querem mesmo trabalhar na área consigam entrar nos cursos de formação, para se resolver as dificuldades da falta de recursos humanos e se apoiar o desenvolvimento saudável e ordenado do sector. O Governo vai fazê-lo?

08 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wang Sai Man